REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Cap. Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, informações sobre os casos de SRAG no Amazonas.

Senhor Presidente.

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado ao Exmo. Ministro da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, solicitação de informações sobre os casos de SRAG no Amazonas. Diante do exposto solicito resposta para os seguintes questionamentos:

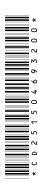
1)Considerando que mais da metade (52,7%) dos casos de SRAG no Amazonas permanecem em investigação ou sem identificação do agente causador, quais medidas o Ministério da Saúde pretende implementar para fortalecer a capacidade diagnóstica na região?

2)Qual é o plano de contingência específico do Ministério para o Amazonas, levando em conta o histórico de colapso do sistema de saúde na região durante surtos respiratórios anteriores?

3)Como o Ministério avalia a cobertura vacinal contra COVID-19 e Influenza no estado, e quais estratégias serão adotadas para aumentar a imunização nos grupos mais vulneráveis?

4)Existe um plano logístico especial para garantir a assistência às comunidades ribeirinhas e de difícil acesso durante o período de cheia dos rios, quando os casos de doenças respiratórias tendem a aumentar?







Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

5)Quais recursos adicionais o Ministério da Saúde pretende destinar ao Amazonas para enfrentamento deste aumento de casos de SRAG, tanto em termos financeiros quanto de insumos e profissionais?

6)Como o Ministério avalia a atual capacidade de leitos de UTI no interior do Amazonas e que ações estão sendo consideradas para ampliar essa rede de assistência em caso de agravamento da situação epidemiológica?

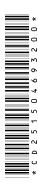
JUSTIFICATIVA

O estado do Amazonas acumulou 854 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até o momento em 2025, conforme dados divulgados pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). Deste total, 300 casos foram confirmados como COVID-19 (35,1%), 23 casos são de Influenza A (2,7%), 11 casos de Influenza B (1,3%), 34 casos de Vírus Sincicial Respiratório (4%) e 36 casos relacionados a outros vírus respiratórios (4,2%). Um número significativo de casos - 450 (52,7%) - permanece em investigação ou foi causado por outros agentes não identificados. A distribuição geográfica mostra concentração na capital Manaus, com 628 notificações (73,5%), enquanto 226 casos (26,5%) são provenientes do interior do estado.

Os grupos etários mais afetados são crianças menores de 2 anos e idosos acima de 60 anos, configurando um padrão epidemiológico que requer atenção especial. A situação merece cuidado redobrado considerando o histórico da região em crises sanitárias relacionadas a doenças respiratórias, especialmente em períodos de cheia dos rios, quando há maior aglomeração urbana e dificuldades de acesso às comunidades ribeirinhas.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.





Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 24 de março de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO Deputado Federal / PL-AM



